

Congresso abriga vários fantasmas

Zumbis, almas penadas, fantasmas. Este são apenas alguns dos apelidos dados aos ex-parlamentares que vagueiam pelo Congresso Nacional. O ex-senador Aureo Mello é um dos mais famosos fantasmas assumidos. Como suplente, só gozou de uma legislatura, no entanto, tomou tanto gosto pelo Congresso Nacional que anunciou que jamais o abandonaria. "Eu tenho direito a uma cadeira, cafezinho e biscoito aqui no Senado e vou usufruir disto o resto da minha vida", anuncia.

Muitos são os ex-parlamentares que após passarem um tempo como "almas penadas" acabaram trabalhando nos gabinetes dos atuais parlamentares. Nesta situação se encontram, hoje, os ex-deputados Domingos Juvenil, Djalma Bessa, Daso Coimbra, José Ubaldo Josias Leite, José Lins e Adolfo de Oliveira.

A preocupação com a imagem deixada pelo zumbis é muito grande entre os ex-parlamentares que residem em Brasília e ocupam cargos fora do Congresso. Este é o caso do ex-deputado Maurílio Ferreira Lima, presidente da Radiobrás. "Eu jamais serei confundido com um fantasma. Desde que deixei o Congresso, só fui lá duas vezes", defende-se. O preconceito é muito grande entre os parlamentares, afirmou um deputado. Existe um preconceito em relação aos ex-parlamentares e que segundo o mesmo deputado, sofrem na pele o que diz o velho ditado: "Rei morto, rei posto". (R.A.S)